



## 8 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER!

*Neste momento delicado da humanidade, quando a mulher cada vez mais comprova a sua competência e sensibilidade em todos os postos que ocupa, nós lhes oferecemos flores, símbolo da beleza e do perfume que exalam de todas as almas femininas, porque só elas podem ser mães. E, além disso, na política, nas artes, na ciência, na economia, na justiça, e em todas as demais áreas de atuação, ela também se destaca. Hoje ela é bombeira, pedreira, tratorista, jogadora de futebol, corredora de automóvel, pilota aviões, é astronauta, ministra de Estado e Presidente da República. Entreguemos o mundo às mulheres se desejamos salvá-lo! Se elas alimentam uma família com salário mínimo, imaginem o que não farão no comando de um povo!*

### Março, o mês das mulheres

Editorial

### De cigarro em cigarro

Poesia Musicada

### A verdade e o faz de conta

Contos & crônicas

### O resumo da minha vida

Maria Lindalva Xavier Amaro

### Nova ortografia

De olho no idioma

### A mão que embala

Octávio Caúmo Serrano - SP

"A mão que embala o berço é a que governa o mundo".  
Disse Zulmira Braga, em frase memorável,  
Essa verdade pura, e mesmo insofismável,  
Ao ver a doce mãe num afagar jucundo...

Balança ela seu filho num gesto amorável,  
Com aquele sentimento que busca bem fundo,  
O que melhor existe nesse amor fecundo,  
Que só de mãe emana, em jorro insaciável!

Deseja vê-lo um homem, nobre cidadão,  
Para termos um dia uma melhor nação,  
Onde o amor impere e a justiça flua...

Quer tudo em igualdade, pois tem esperança  
De felizes nos lares ver todas crianças,  
E nunca mais famintos dormindo nas ruas!...

## Março, o mês das mulheres

### A história do 8 de março



Em 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos da cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, como, redução na carga diária para dez horas (já que as fábricas exigiam dezesseis horas), equiparação de salários com os homens (porque as mulheres chegavam a receber até um terço do salário deles para executar o mesmo tipo de serviço), e tratamento digno no ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida e as mulheres foram trancadas na fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato brutal e desumano.

Apesar da violência, somente em 1910, durante conferência na Dinamarca, foi decidido que o 8 de março seria o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem àquelas que morreram na fábrica em 1857. Todavia, apenas em 1975, por decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

A data não foi criada apenas para comemorações. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões para discutir o papel da mulher na sociedade. O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe, terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher. Mesmo com os avanços, elas ainda sofrem com salários baixos, violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nessa história.

**As brasileiras** têm no dia 24 de fevereiro de 1932 um marco nas suas conquistas. Nessa data nasceu o voto feminino. As mulheres conquistavam, depois de muitos anos de reivindicações, o direito de votar e serem eleitas para cargos no executivo e legislativo. E, parece que gostaram e não pretendem parar. Os homens que se cuidem porque elas estão ocupando a cada dia mais espaços. No caso dos homens geralmente por conchavos e protecionismo. Entre as mulheres as conquistas se dão quase sempre por puro mérito.

Parabéns a elas, nossas mães, esposas e filhas!... Que Deus as abençoe e que os homens as respeitem e amem.

Recebam nosso beijo e as nossas flores!

Octávio Caúmo Serrano, editor  
caumo@caumo.com

## TRIBUNA LITERÁRIA

Fundador e Editor  
OCTÁVIO CAÚMO SERRANO

Contatos, envio de material e sugestões:  
Av. Rui Carneiro, 525 sala 218 - Tambaú  
58032-101 João Pessoa - PB  
Fones (83) 3247-9070 e (83) 9332-2674  
tribunaliteraria@gmail.com

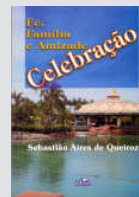
Edições on-line disponíveis em <http://tribuna.wordpress.com>

O Tribuna Literária e os colaboradores não se responsabilizam por idéias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressam apenas o pensamento dos autores.

Reserva-se o direito de não fazer correções e, por motivo de espaço e clareza, o de resumir cartas, artigos e ensaios.

## NOTAS & NOTÍCIAS

• **"CELEBRAÇÃO"** é o novo livro do **Dr. Sebastião Ayres de Queiroz**, lançamento da **Editora Idéia**, neste início de 2009. Contém textos inéditos em prosa e verso, nos quais o autor expressa sentimentos de amizade e respeito às pessoas que admira e onde também busca celebrar sua fé cristã, quando verseja sobre temas religiosos. Como todo trabalho desse dedicado pediatra, o livro é excelente. Agradecemos pelo exemplar que gentilmente nos ofereceu. Parabéns!



• **Ednólia Martha de Souza**, assídua poeta participante da **Casa da Poesia**, foi a protagonista da tarde literária do Senac, uma criação da bibliotecária **Leticia Maia**, que se realiza na última sexta de cada mês, entre 15h30 e 17 horas. Apresentação rica de informações e com muita poesia, mostrou-nos também uma Ednólia artesã. Exibiu alguns de seus trabalhos que foram sorteados entre os presentes. Uma



bela e festiva tarde literária.

• Em fevereiro foi renovada a autorização por mais um ano para que os poetas da Casa da Poesia continuem se reunindo na ASIP, Av. Epitácio Pessoa, 621, das 15 às 17 horas nas 1ªs e 3ªs quartas-feiras de cada mês. Estão todos convidados. Venha ouvir e dizer poesia. Se você canta, venha cantar. Se não faz nada, venha escutar. É um belo relax contra o estresse. E é de graça, coisa rara nos dias de hoje! A Casa da Poesia agradece à diretoria da ASIP pelo espaço que lhe cede.

• Estamos encerrando hoje a confecção deste jornal. O sucesso obtido em papel, feito por quase 10 anos, não se repetiu com as edições on-line. Seguiremos com os textos no [www.caumo.com](http://www.caumo.com) - **Pernaso do Caúmo** - onde haverá prosa e verso em quantidade. Quem desejar ter trabalhos divulgados envie por email. Obrigado.





## O resumo da minha vida

Maria Lindalva Xavier Amaro - PB

*Lindas canções eu cantei,  
Quatro livros escrevi,  
Uma árvore plantei,  
Muitos versos construí.*

*Outras terras conheci,  
Todas elas muito belas,  
Mas de todas, meu país  
É a mais bela dentre elas.*

*Das doenças que apanhei,  
De todas fiquei curada,  
Com nenhum mal eu fiquei,  
Sem sequelas arranjadas.*

*Bordei, pinte, fiz crochê,  
Também fiz outros trabalhos,  
Talentos que na mulher  
Constituem os seus regalos.*

*Também fui uma esportista,  
Muito voleibol joguei.  
No teatro fui artista,  
Muitas peças encenei.*

*Pertenci à Academias.  
À infância e à juventude,  
Transmiti sabedoria,  
Ajudei a quantos pude.*

*Ao meu bom Deus sempre amei,  
Segui os seus mandamentos.  
Da natureza cuidei  
Em todos os meus momentos.*

*Hoje nos meus oitenta anos  
Sinto-me realizada.  
Apesar dos desenganos,  
Muito amei e fui amada.*

*Como disse Roberto Carlos:  
"Se chorei ou se sorri  
O importante é que  
As emoções eu vivi."*

*Nos longos anos de vida,  
Muita estrada palmilhei,  
Muita luta, muita lida  
Com coragem enfrentei.*

*Eu tive muitos amores,  
Muitos amigos também.  
Cuidei bem das minhas flores,  
De tudo o que eu quero bem.*

*Tive filhos muito amados  
E netos muito queridos.  
Um lar doce e abençoado  
Com meu amado marido.*

*Foram anos de ventura  
Salpicados de prazer.  
Só houve uma desventura  
Que muito me fez sofrer.*

*Tive pais tão extremosos,  
Irmãos muito dedicados,  
Sobrinhos sempre amorosos  
E meus diletos cunhados.*

*Genro e noras estimados,  
Alunos e professores,  
Colegas, primos e tios,  
Meus compadres e afilhados,  
Parentes e benfeitores.*

*Senti muitas alegrias,  
Muitas tristezas também.  
Saudades e fantasias  
Tive mais do que ninguém.*

## Oração de Natal de um órfão de guerra

Orlando Cavalcanti - MG

Livro Rosa Noturna - Ed. Acaiaca - 1955

Papai Noel, você que não se atrasa  
Na visita anual que faz à Terra,  
Veja se faz voltar à minha casa  
O meu papai que foi brigar na guerra.

Você que pode muito mais que a gente  
E que tem uma força sem igual,  
Bem que podia dar-me este presente  
Na noite milagrosa do Natal.

Eu tenho um coração como uma brasa  
Nesta hora triste em que rezar eu venho.  
Todos têm o seu papai em casa,  
Só eu, Papai Noel, é que não tenho.

Ele partiu numa noite estranha  
Que da lembrança nunca mais me sai;  
Disse que ia brigar lá na Alemanha  
E desde então não vejo mais papai.

Ele escrevia sempre. Mamãe lia  
Suas cartas baixinho, devagar...  
"Eu voltarei em breve", ele dizia  
Que esta guerra está prestes a acabar.

Depois, passaram meses, muitos dias,  
Notícia alguma de papai nos veio  
E mamãe, na maior das agonias,  
Esperava a passagem do correio.

Nada vinha. O silêncio era completo  
E a razão até hoje eu não sei bem.  
Mamãe passou a se vestir de preto  
E nunca mais sorriu para ninguém.

Até que enfim com a última batalha  
- Só de pensar o coração me doi -  
O correio nos trouxe uma medalha  
Com as cinco letras da palavra "HEROI".

Por que será, Papai Noel? Me arrasa  
Essa coisa que a alma me corrói  
Se os tais heróis não voltam para casa  
Será que vale a pena ser herói?

Papai Noel, meu santo e bom paizinho,  
Me dê o presente e acabe com a revolta,  
Eu sei que você vai dar um jeitinho  
E me mandar o meu papai de volta.

E dormiu abraçado a um retrato,  
Sonhando sonhos de venturas mil,  
E encontrou de manhã no seu sapato  
Uma enorme bandeira do BRASIL!

**Nota - Poema declamado pela poetisa Maria Lindalva Xavier Amaro na reunião da Casa da Poesia, que aqui transcrevemos pela beleza da mensagem. Uma bela página do poeta de Formiga-MG, nascido em 1910 e falecido em 1982, em Belo Horizonte. Formou-se em direito pela UFMG em 1932.**

## Diálogos de cantadores

Rogaciano Leite tinha certo desprezo por Itapetim-PR, sua terra; Cantando com Lourival Batista, em sua cidade, queixou-se: -Minha terra me desprezou. Louro, poeta genial, o advertiu:

*Não maltrates tua terra,  
Rogaciano sossega.  
Ela é mãe tu es filho,  
Paciência meu colega.  
Filho que maltrata a mãe,  
Morrendo o diabo carrega.*

*De fato, caro colega,  
Sua razão não se some,  
O diabo carrega o filho  
Que da mãe manchar o nome,  
Mas também carrega a mãe  
Que mata o filho de fome.*

Rogaciano, ciente do que disse, arrematou de forma genial:

Assim se divertiam os velhos cantadores nas pelepas culturais.

## Amor faz poesias

Miguel Russowsky - SC

O amor inspira... e dói. Sei porque sou poeta.  
O desamor também, mas não o levo em conta.  
Num amor, se fugaz, o que mais me amedronta  
São as cinzas do após que uma ausência projeta.

A dorzinha do amor, entretanto, é discreta,  
Não machuca demais e por si se desmonta;  
Quando um beijinho à-toa, escondido, desponta  
Em dois lábios gentis, de maneira correta.

O mistério do amor sempre faz poesias,  
Quando dois corações encurtam as distâncias,  
Com relógios hostis no silêncio dos dias.

Sim, o amor é capaz de compor obras primas  
Quando a insônia e a saudade, as duas em ânsias,  
Conseguem se aninhar nos abraços das rimas.

**Soneto alexandrino desse inspirado  
poeta de Joaçaba-SC, que sempre nos  
brinda com suas obras-primas!**

## Sabiá

Rosina Léo Ramos - SP

Ouçõ-te o canto, sabiá canoro,  
A tua voz, harmoniosamente,  
Enche de sons a chácara onde moro,  
Ó cantor melodioso e negligente!

Se padeço, se estou triste, se choro,  
O teu canto suave, de repente,  
Dá-me nova alegria e revigoro  
E enche de nova luz a minha mente.

Voz de veludo, emérito flautista!  
Quantos sonhos de amor, sonhos de artista,  
Quanta harmonia tua voz encerra!

Lembra teu canto coisas ignotas,  
És a alma do Brasil desfeita em notas,  
Adorável tenor da minha terra!

**Bonito e sonoro soneto em  
decassílabos, mesclado com versos  
sáficos e heróicos. Bela mensagem!**

## Imprecisão

Eno Teodoro Wanke - RJ

*Naquela manhã, olhou  
em volta e viu o mundo  
todo difuso, impreciso,  
empastelado.*

*- Que estranho!*

*pensou:*

*E ficava cada vez mais  
apavorado, procurando a  
harmonia perdida de seu  
universo.*

*Porém, antes que  
descobrisse que espécie  
de catástrofe tinha  
acontecido ao mundo  
durante a noite, achou  
os óculos.*

*Do Opúsculo*

*MINIS - Minicontos*

**Extraídos do jornal "A Voz da Poesia", Rua dos Bogaris, 183 - São Paulo-SP - 04047-020**

## Regresso ao Lar

Guerra Junqueiro - Portugal

Ai, há quantos anos que eu parti chorando  
Deste meu saudoso, carinhoso lar!  
Foi há vinte, há trinta, nem eu sei já quando  
Minha velha ama que me estás fitando,  
Canta-me cantigas para eu me lembrar!...

Dei a volta ao mundo, dei a volta à vida...  
Só achei enganos, decepções, pesar...  
Oh! a ingênua alma tão desiludida!...  
Minha velha ama, com a voz dorida,  
Canta-me cantigas de me adormentar!...

Trago da amargura o coração desfeito...  
Vê que fundas mágoas no embaciado olhar!  
Nunca eu saíra do meu ninho entreito!...  
Minha velha ama, leva-me pra o leito,  
Canta-me cantigas para eu me embalar!

Pôs Deus outrora no regaço amado,  
Pedrarias dastro, gemas de luar...  
Tudo me roubaram, vê, pelo caminho...  
Minha velha ama sou um pobrezinho...  
Canta-me cantigas de fazer chorar!...

Como antigamente, no regaço amado,  
(Venho morto, morto) deixa-me deitar!  
Ai o teu menino como está mudado!  
Minha velha ama, como está mudado,  
Canta-lhe cantigas de dormir, sonhar!...

Canta-me cantigas, manso, muito manso;  
Tristes, muito tristes, como a noite e o mar...  
Canta-me cantigas para ver se alcanço  
Que a minh'alma durma, tenha paz, descanso,  
Que a morte, em breve, venha me buscar.

**Do Livro "Crestomatia" de Radagásio  
Taborda - 1932.**

## Desolação

J.G. de Araújo Jorge - AC

Do Livro "Eterno Motivo" - 1949

Na profunda tristeza deste instante,  
em que o interminável abalou minha  
sorte, na certeza de que te ausentaste,  
definitivamente, eu pensei pela primeira  
vez na morte.

Tudo desapareceu aos meus olhos  
atônitos e eu já me senti sozinho.  
Já não há finalidade na minha criação  
nem desejo na minha vida...

Só não abro em meu peito o coração e o  
ponho na lapela como rubra papoula em  
flor, porque sei que ainda te encontras  
dentro dele e nem mesmo a tua  
lembrança eu ousaria ferir,  
oh! meu amor.

## Ser médico

Eugênio de Carvalho Júnior - RJ

*Hoje, deixas a vida de estudante,  
Para seguir tua carreira amada.  
Já vai ficando longe, bem distante,  
A vida que levavas descuidada.*

*Feliz por ver-te alegre, triunfante,  
Teu mestre, que seguiu tua escalada,  
Vem te dar um conselho, neste instante  
Em que inicias firme outra jornada.*

*Ser médico é ser bom! Sem ser perfeito  
Há de trazer um coração no peito  
Sensível como "bússola de dor"*

*Ser médico é ter sempre um lenitivo,  
Uma palavra amiga, um incentivo,  
Uma mentira... se preciso for!*

## Levanta Guerreiro

Dornélio Barbosa Meira - PB

***Levanta guerreiro,  
Enfrenta o inimigo,  
Que chega ligeiro,  
Trazendo perigo.***

***Levanta guerreiro,  
Teu povo defende,  
Do povo estrangeiro,  
E nunca se rende.***

***Levanta guerreiro,  
De armas em punho,  
Teu povo fagueiro  
Precisa teu cunho.***

***Guerreiro... Levanta...  
E luta com gosto.  
Grito na garganta,  
Expressão no rosto.***

***Defende tua gente.  
Te mostra feroz,  
Que a luta é ingente  
E o tempo é algoz.***

***A luta vencida  
Retorna-te à paz  
Com tua querida  
Mais guerreiros faz.***

***Guerreiro... levanta...  
O dia não negue  
Tua tribo já canta  
E a vida prossegue.***

**J.Pessoa, PB, 16/09/2008**

## A agilidade mental do cantor. Confirmam

Em Mossoró, Rio Grande do Norte, um ouvinte ofereceu uma cerveja, insistentemente, a Chudu, convidado a fazê-lo por João Silveira que cantava no momento:

**Chudu, recebe a cerveja,  
Que te manda o cidadão.**

Sem contrariar a pessoa que de bom gosto lhe ofertava a bebida, diz o cantor:

**Quero pedir permissão  
Pra terminar a peleja,  
Pois eu não posso tocar  
Cantar e beber cerveja;  
Três gostos só pra cachoro,  
Que corre, late e fareja.**

Noutra oportunidade, o poeta Canhotinho, numa peleja em Itabaiana, despertou Chudu do sono que o dominava:

**Desperta Manoel Chudu,  
Senão o sono te pega.**

Rapidamente despertou e respondeu a Canhotinho:

**Desculpe, caro colega,  
Que agora dei um cochilo:  
Sonhei que estava pescando  
Nas margens do Rio Nilo,  
Pegava cada traíra  
Que a cabeça, dava um quilo!**

*Nota- Do Livro Antologia Ilustrada dos Cantadores - Francisco Linhares e Otacílio Batista*

### CANTO DO ALÉM

#### Rainha do Céu

Antero de Quental  
Portugal



Excelsa e sereníssima Senhora,  
Que sois toda Bondade e Complacência,  
Que espalhais os eflúvios da Clemência  
Em caminhos lírios feitos de aurora!...

Amparai o que anseia, luta e chora,  
No labirinto amargo da existência.  
Sede a nossa divina providência  
E a nossa proteção a cada hora.

Oh! Anjo Tutelar da Humanidade,  
Que espargis alegria e claridade  
Sobre o mundo de trevas e gemidos;

Vosso amor que enche os céus ilimitados,  
É a luz dos tristes e dos desterrados,  
Esperança dos pobres desvalidos!...

*Do Livro "Parnaso de Além Túmulo", primeiro livro psicografado por Chico Xavier - 1931 -, quando tinha apenas 21 anos de idade.*

### Improvisos de MIGUEL JANSEN FILHO-PB

#### JANSEN: SHOWS E REPENTES Posse do Presidente do Supremo

*Reproduzimos, na íntegra, o improviso de Jansen Filho, saudando o Ministro Rafael Mayer na noite de 10 de março de 1987, em sua residência em Brasília, quando da posse na Presidência do Supremo Tribunal Federal. Na presença das mais altas autoridades do país, o poeta de Monteiro, em nome do seu povo, homenageou o Ministro Rafael Mayer, seu conterrâneo, iniciando a saudação com estas estrofes, que foram gravadas:*

**Ministro Rafael Mayer:**

**Nosso povo me ordenou  
Bastante emocionado  
Que nesta noite de março  
Lhe transmitisse um recado.  
Pedi-me que lhe dissesse  
Que hoje se cobriu de prece  
A nossa terra natal,  
Só porque Vossa Excelência  
Assumiu a Presidência  
Do Supremo Tribunal.**

**Altivo o Brasil exclama  
Nesta hora soberba e doce:  
"A Paraíba cresceu!  
Cresceu e multiplicou-se!..."**

**Enquanto Monteiro diz:  
"Hoje eu me sinto feliz!  
De comoção vibro e tremo!  
Meu Ministro Rafael  
Agora é Papai Noel  
Dos Ministros do Supremo!**

*Uma revoada de palmas cobriu o ambiente. Todos tentaram abraçar o poeta que vibrante e de cabeça erguida, sem titubear, como uma cascata humana, prosseguia na sua improvisação admirável:*

**Cada monteirense agita,  
Nesta noite de emoção,  
A bandeira da alegria  
No mastro do coração!  
Longe a terra pequenina  
Humildemente se inclina  
E a sua alegria expande!  
Só Deus explica esta cena:  
Uma terra tão pequena  
Dando um Ministro tão grande!**

*Depois de muitas outras tocantes e aplaudidas estrofes, termina assim Jansen Filho:*

**Deus Supremo, no Supremo  
Deus grande, Deus verdadeiro,  
Num gesto doce e sutil  
Beija a testa de Monteiro,  
Parabeniza o Brasil!**

### Fascinação

Raimundo Correia - MA

Todo o teu ser contemplo agora, e é quando  
Só para o contemplar até prescindindo  
Do meu; e enquanto o meu se vai sumindo,  
Vai o teu aos meus olhos avultando...

Assim, quem vai o píncaro galgando,  
De uma alta serra, do horizonte infindo,  
Nota que, à proporção que vai subindo,  
Se vai em torno o círculo ampliando.

E, ínfimo, em face da amplidão tão grande,  
Fosco, a pupila com pavor expande...  
Abaixo mares vê selvas, cidades,

Montanhas... E até onde o olhar atinge,  
A imensidade esplêndida que o cinge,  
Vê ligarem-se mais imensidades.

*Do Livro "Poesias" - 1958*

### Uma citação oriental

As pessoas verdadeiramente bondosas se esquecem de suas boas ações do passado. Vivem de tal modo envolvidas com as coisas que estão fazendo que se esquecem do que fizeram antes.

**Sabedoria chinesa**

### Trovas de Cantadores

Domingos Martins e

João Siqueira de Amorim

**Gosto muito das mulheres**

*Mulher, ao nascer é um anjo;  
Sendo moça, um sol nascente,  
Sendo noiva, uma esperança,  
Sendo esposa, uma semente,  
Sendo mãe, é uma fruteira,  
Sendo sogra, é uma serpente!*

**Minha mãe foi branca e bela**

*Faz vergonha até dizer  
Que sua mãe foi branca e bela;  
Este seu cabelo ruim,  
Por que não puxou por ela?  
Ou seu pai é muito preto  
Ou então foi truíque dela!*

**A tua cor veio manchar**

*Na inconfidência mineira,  
A falsidade quem fez?  
Foi o preto João Henrique  
Ou o Silvério dos Reis?  
O mestiço brasileiro  
Ou o branco português?*

*Do Livro "Antologia Ilustrada dos Cantadores, de Francisco Linhares e Otacílio Batista*

O meu destino se encerra  
num grave e eterno conflito:  
meu corpo é feito de terra,  
meu coração de infinito.

**Eno Teodoro Wanke**

Tudo muda, tudo passa  
neste mundo de ilusão;  
vai para o céu a fumaça,  
fica na terra o carvão.

**Guilherme de Almeida**

Declaro-me aposentado.  
Terminei. Ponto final.  
Restam-me o céu estrelado  
e as flores do meu quintal.

**Guerra Junqueiro**

Quanta prodigalidade!  
Em poucos meses, querida!  
gastamos felicidade  
que dava pra toda vida!

**J.G. de Araújo Jorge**

A confissão de Maria  
teve um soberbo arremate:  
o confessor se benzia,  
vermelho como um tomate.

**Durval Mendonça**

O cura da minha aldeia,  
cura dos mais refinados,  
já me conhece de sobra  
através dos meus pecados.

**Djalma Andrade**

Os remos batem nas águas,  
têm de bater para andar.  
As águas vão consentindo,  
esse é o destino do mar.

**Cecília Meireles**

Tu não sabes por que a lua  
é triste e nunca sorri?  
Mas que ingenuidade a tua:  
os poetas moram ali.

**Alphonsus de Guimarães**

Ó morte, anjo das trevas,  
tenho de ti muitas queixas:  
quem deves levar não levas,  
quem deves deixar, não deixas

**Alcides Freitas**

Do Opúsculo "Trovas brilhando na Bateia" de Eno Teodoro Wanke - RJ.

## A xícara

Quando eu era menina, costumava visitar minha avô nas tardes de sábado.

Certa feita fui vê-la, como de costume, porém estava preocupada e aborrecida. Ela lidava com suas plantas no jardim e ao, ver-me, percebeu logo que alguma coisa estava acontecendo. Interrompeu seus afazeres e convidou-me a entrar, dizendo:

- Vamos até a cozinha; fiz uma receita nova e quero que você experimente.

Não me entusiasmei muito com o doce e terminei lhe contando, muito queixosa, o que vinha me acontecendo. Segundo a minha narrativa, eu tivera grande decepção que, provavelmente, estragaria o resto da minha vida.

Vovó ouviu-me, atentamente, sem fazer nenhum comentário. Quando terminei, ela se ergueu, tomou uma xícara e a encheu pela metade. Colocou-a à minha frente e perguntou:

- Diga-me, filha, esta xícara está meio cheia ou meio vazia?

- Está... está tanto uma coisa quanto a outra, respondi devagar, sem prever aonde ela chegaria.

- É isso mesmo. Tanto se pode dizer que está cheia como vazia! disse ela. E continuou:

- Da mesma maneira, filha, nunca podemos dizer se nossa vida está meio cheia ou meio vazia. Todos nós temos o nosso quinhão de tristezas e alegrias. Mas a nossa vida só é feliz conforme a maneira pela qual encaramos as coisas. Podemos estar sempre a lamentar porque a xícara está meio vazia ou, pelo contrário, alegrar-nos porque a xícara está meio cheia.

E até hoje, quando sofro a tentação de queixar-me da sorte, lembro-me daquela xícara da vovó que me ensinou como encarar as coisas.

Na vida há tristezas e alegrias, mas a xícara nunca está completamente cheia. Tudo depende de como a vemos...

*Do Livro "E, para o resto da vida..." de Wallace Leal V. Rodrigues, pela Casa Editora O Clarim - [www.oclarim.com.br](http://www.oclarim.com.br)*

## Diálogo Internacional

**Um suíço, procurando orientação sobre o caminho, pára seu carro ao lado de outro, com um casal de brasileiros dentro.**

**O suíço pergunta:**

- **Entschuldigung, koennen sie Deutsch sprechen?**

**Os dois brasileiros ficam mudos.**

- **Excuzes-moi, parlez vous français? tentou.**

**Os dois continuaram a olhar para ele impávidos e serenos.**

- **Prego, signore, parlate italiano?**

**Nada por parte dos brasileiros.**

- **Hablan ustedes español?**

**Nenhuma resposta**

- **Please, do you speak english?**

**Nada.**

**Angustiado, o suíço desiste e vai embora.**

**Dona Marisa vira-se para Lula e diz:**

- **Talvez devêssemos aprender uma língua estrangeira...**

- **Mas pra quê, companheira? pergunta Lula.**

- **Aquele idiota sabia cinco. E adiantou alguma coisa???**

**Nota - O pior é que ele tem sempre razão!...  
... pelo menos para 84% do povo brasileiro.**

## A VERDADE E O FAZ DE CONTA

Octávio Caúmo Serrano - SP

**U**m grupo de deputados nos Estados Unidos está experimentando viver com o salário dos aposentados, a fim de sentir na pele as dificuldades do povo.

Evidentemente que fazer de conta que é pobre e sê-lo de verdade, é bastante diferente. O pobre chora de fome, de fato. O deputado apenas investiga e quando sentir a barriga roncar, certamente abrirá o generoso estoque particular e se abastecerá...

Enquanto isso, aqui no Brasil as notícias são as de sempre. O governo agora deixa sem merenda escolar, mais de onze milhões de crianças. Aquelas mesmas crianças que nós e ele dizemos que são o futuro da nação e que têm seus direitos como humanos garantidos pela Organização das Nações Unidas, além, evidentemente, de seus direitos constitucionais.

Mas quem disse que constituição garante alguma coisa a pobre? Se garantisse, não haveria tanta criança pela rua. Haveria mais escolas porque não adianta o "jingle" do Pelé, se não há vagas para todos.

Dizem os técnicos do Ministério da Educação e Cultura - nome deveras pomposo - que a merenda deve ser "focalizada" nos mais pobres. Eles falam bonito! Inventam termos para tudo; só não resolvem o problema da fome e da educação deste país.

Não sei por que me veio à mente a história do brasileiro que riu do boliviano quando ele disse que seu país tinha o Ministério da Marinha. Mas lá não há mar, disse o nosso patrício.

- E o que é que tem isso, respondeu o hispânico, vocês não têm o Ministério da Educação e Cultura?

Já que perguntar não ofende, quantas crianças poderiam comer durante um mês com o salário de um único Deputado Federal ou de um Senador da República? Crianças que pedem esmolas e fazem malabarismo nas esquinas, nos doze meses do ano e não têm como os parlamentares, férias, recessos de três meses, jetons, horas extras e aposentadorias privilegiadas, além de imunidade, com resquícios de impunidade, entre outras inúmeras mordomias.

Sabem por que é assim? Porque eles vivem em Brasília, a Ilha da Fantasia que só fabrica leis para tirar dinheiro do povo. Lá só se produz, além das leis, muita encrenca, conchavos e falcatruas... O único trabalho que eles têm é o de gastar o que recebem, porque trinta dias depois, pontual e religiosamente, chega dinheiro novamente. Muito dinheiro! Sem crise, sem recessão, sem desemprego, sem fome!...

É, está um pouco complicado acreditar que este país venha a ser decente um dia. E quando alguém comenta a frase do "profeta" francês Charles de Gaulle, que disse não ser o Brasil um país sério, o governo garante que isto foi em alusão à alegria do nosso povo; não é sério, porque aqui todo mundo ri e vive feliz!... Ri mesmo, especialmente a cúpula política da nação.

Ninguém leve a sério o que aqui escrevemos, porque é só reprodução de artigo do autor publicado no Jornal O Norte de João Pessoa - PB, em **24 de dezembro de 1997**. Naquele tempo o governo era outro, o partido era outro e já havia muita miséria. Hoje não! Está tudo uma beleza e os aposentados estão felizes porque têm agora um presidente de origem operária que sabe dar valor àqueles que se sacrificaram no passado para o progresso do nosso país... Por isso ele tem a aprovação total do Zé Povinho! Que bom né?

A única coisa que continua igual são as crianças que continuam exibindo suas artes nas esquinas. Fora isso!...

## HOMEM

**Adna Maria Ferreira de Souza**  
(desconhecemos o Estado da autora)

Quando és semente apenas...  
É no corpo de uma  
Mulher que germinas.  
Quando nasce chorando...  
É nos braços de uma Mulher  
que te acalmas.  
Quando tentas andar...  
É com auxílio de uma Mulher  
que arriscas os primeiros passos.  
Quando sentes fome...  
É nos seios de uma Mulher  
que te sacias.  
Quando começa a falar...  
É uma Mulher quem te ensina  
as primeiras palavras.  
Quando te preparas  
para enfrentar a vida...  
É uma Mulher quem te incentiva e te  
molda o caráter.  
Quando começa a despertar para o  
amor...  
É uma Mulher que te faz sonhar.  
Quando sentes solidão...  
É uma Mulher que procura  
para ser tua companheira  
ao longo da vida.  
Quando te multiplicas...  
É uma Mulher que dá à luz  
os teus filhos dando continuidade  
a tua descendência...  
Quando enfim entenderás...  
Que a Mulher compartilha com a  
natureza a criação da própria vida.  
Quando enfim entenderás  
que dependes dela...  
Respeite-a, ame-a, proteja-a!  
E certamente te sentirás mais  
HOMEM.

**Homenagem à mulher no seu Dia  
Internacional.**

## Felicidade

**Djalma Andrade - MG**

Felicidade... uma casinha atôa  
E, dentro della, uma mulher depois...  
Que seja simples e que seja boa,  
Uma casinha apenas para dois...

Felicidade... um berço, uma creança  
Muito bella no berço adormecida  
E que não sendo mais que uma esperança,  
Seja, entretanto, tudo nesta vida!

Felicidade... dois velhinhos rindo,  
Abençoando, juntos, o sol posto  
Sem ver a neve que lhes vai caindo  
E as rugas todas que já têm no rosto!...

Felicidade... mas que dia lindo!  
Dobram, tristes, os sinos por alguém:  
Felicidade, dois caixões subindo  
Pela ladeira, pelo morro além...

Livro "Poemas de Hontem e de Hoje" -  
1937. Grafia no original.

# De olho no idioma

## Nova ortografia

*Embora inutilidade, desperdício e complicação, eles decidiram... Fazer o quê? Mais inteligentes são os americanos que deixam que falemos a língua deles como quisermos e têm o idioma que domina o mundo. Comunicam-se sem frescuras. E os espanhóis também. De agora em diante, passaremos a errar mais, ninguém duvide.*

### Mas vamos lá: HÍFEN

*A partir de primeiro de janeiro deste 2009, não existe mais o hífen. Quer dizer, quase não existe. Dia-a-dia (substantivo) agora é dia a dia como a expressão adverbial de tempo. Entendeu?*

*Se o segundo elemento começa com "r" ou "s", dobra-se a consoante. Ex.: contrarregra, antissocial...*

*Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa também com vogal, fica tudo junto (às vezes). Ex: aeroespacial, autoestrada.*

*Mas se o prefixo termina com vogal e a outra palavra começa com a mesma vogal, aí tem hífen. Entendeu? Antes não tinha, agora tem. Ex.: micro-ondas antes era microondas; anti-inflamatório antes era antiinflamatório. Cuidado pra não cair do cavalo!*

*O hífen continua em uso quando os prefixos terminam em "r". Ex.: híper-sensível, super-homem, inter-resistente.*

**Um teste: é super-abundância ou superabundância. Você sabe?**

### ALFABETO

*Ressuscitaram as falecidas "k", "w" e "y", que, aliás, nunca morreram porque sempre foram usadas. Principalmente em nomes próprios (Walter, Wilson, KWA, Yang).*

### TREMA

*Sumiu. Só permanecem em nomes próprios e derivados. Gisele Bündchen. Agora você deve escrever linguíça, embora deva falar lingu...iça; frequente, pronunciando frequ...ente; consequência, mas dizendo consequ...ência.*

### CIRCUNFLEXO

*Não é mais usado nas terceiras pessoas do plural, presente do indicativo ou subjuntivo, dos verbos ver, creír, dar, ler e derivados. Agora se escreve deem, leem, veem, creem, releem, reveem e assim por diante.*

*Também nas palavras terminadas em "oo", como enjôo e vôo, o acento sumiu. Agora é enjoo e voo.*

### ACENTO DIFERENCIAL

*Aboliram alguns e deixaram outros. Só para complicar, é claro! Pára de parar e para, preposição, agora se escrevem igual: para. Péla (do verbo pelar) e pela (contração da preposição por com o artigo a) agora são ambas simplesmente pela.*

*Há outras mudanças, mas em respeito ao sossego do leitor e ao seu direito de ser feliz, nem vamos informar. Afinal, só vai ser obrigatório em 2012. Quem sabe até lá eles veem que é besteira e revogam essa tolice, porque não vai salvar o Brasil da sua terrível desigualdade social. Isso sim deve ser reformado.*

## POESIA MUSICADA



### DE CIGARRO EM CIGARRO EM Luis Bonfá

**Canta Nora Ney**



Vivo só sem você  
Que não posso esquecer  
Um momento sequer  
Vivo pobre de amor  
À espera de alguém  
E esse alguém não me quer  
Vejo o tempo passar  
O inverno chegar  
Só não vejo você  
Se outro amor em meu quarto bater  
Eu não vou atender.

Outra noite esperei  
Outra noite sem fim  
Aumentou meu sofrer  
De cigarro em cigarro  
Olhando a fumaça  
No ar se perder

Vivo só sem você...

## O melhor ginecologista

*Com um bebê nos braços, uma mulher assustada chega ao consultório de um ginecologista e lhe diz:*

*- Doutor, por favor, ajude-me. Tenho um sério problema. Meu bebê ainda não tem um ano e já estou grávida novamente. Não quero ter filhos em tão pouco tempo. Prefiro um espaço maior entre um e outro...*

*O médico lhe perguntou: - Muito bem. O que quer que eu faça?*

*Ela respondeu: - Desejo interromper minha gravidez e quero a sua ajuda.*

*O médico pensou um pouco e depois de algum tempo lhe disse: - Creio que tenho um método melhor para solucionar o problema e é menos perigoso para a senhora.*

*A mulher sorriu crente que o médico aceitaria ajudá-la. Ele continuou:*

*- Veja, senhora. Para não estar com dois bebês de uma vez em tão curto prazo, vamos matar esta criança. É até mais fácil sacrificar esta que a senhora tem nos braços porque a senhora não correrá nenhum risco.*

*A mulher se assustou e disse:*

*- Não, doutor! Que horror! Matar uma criança é um crime!*

*- Também penso assim, senhora, mas pareceu-me tão convencida de fazê-lo que por um momento pensei em ajudá-la.*

*O médico sorriu e depois de algumas considerações viu que a sua lição surtira efeito. Convenceu a mãe que não há a menor diferença entre matar uma criança que nasceu e matar uma que está para nascer e que está viva no ventre materno.*

**O CRIME É EXATAMENTE O MESMO!**